

BOLETIM
BIBLIO-
GRAFICO

12

BIBLIOTECA
P U' B L I C A
M U N I C I P A L
D E S. P A U L L O

BOLETIM BIBLIOGRÁFICO

PUBLICAÇÃO DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE CULTURA

DIRETOR
JOÃO LELIS VIEIRA

VOLUME XII
1949

SECRETÁRIO
SÉRGIO MILLIET

S U M Á R I O

COLABORAÇÃO ORIGINAL

- * "UMA RARIDADE BIBLIOGRÁFICA" . . . JOSÉ M. RODRIGUEZ
- * O CINEMA E O MUNDO INFANTIL . . . BETTI KATZENSTEIN
BEATRIZ DE FREITAS
- * ÍNDICE ALFABÉTICO E REMISSIVO PARA O
DICIONÁRIO BIO-BIBLIOGRÁFICO CEARENSE DE GUILHERME STUDART . . . REGINA LOPES TEIXEIRA
- * UM INÉDITO DE AFRÂNIO PEIXOTO . . . L. A. COSTA PINTO
- * APONTAMENTOS BIBLIOGRÁFICOS PARA O
ESTUDO DOS ÍNDIOS XOKLÉNG . . . FRANCISCO S. G. SCHADEN
- * NOTAS REFERENTES AO "DICIONÁRIO
PORTUGUÊS-BRASILIANO" . . . M. DE L. PAULA MARTINS

AUTORES & LIVROS

- * "UMA RARIDADE BIBLIOGRÁFICA" . . . J. PHILIPSON
- * OS NOVOS RUMOS DA FILOSOFIA . . . J. CRUZ COSTA
- * REVISTA DO MUSEU PAULISTA . . . HERBERT BALDUS
- * "O FAROL PAULISTANO" . . . J. AMOROSO NETTO

BIBLIOGRAFIA

REGISTRO BIBLIOGRÁFICO DAS OBRAS ENTREGADAS NA BIBLIOTECA
PÚBLICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DE 1 DE JULHO A 30 DE
SETEMBRO DE 1946

✓ 143-9

APONTAMENTOS BIBLIOGRÁFICOS PARA O ESTUDO DOS ÍNDIOS XOKLÉNG

FRANCISCO S. G. SCHADEN

Quando, há alguns anos, publiquei neste Boletim (Vol. II, 1944) uma lista dos principais trabalhos existentes sôbre os índios Kaingáng, manifestei o propósito de reunir em relação especial os artigos e livros dedicados ao estudo dos Xoklêng.

Estes índios, que outrora ocuparam grande parte do território catarinense, estão reduzidos hoje a um número muito pequeno. A maior parte dos remanescentes vive no Pôsto Indígena Duque de Caxias, no Rio Plate (vale do Itajaí). Além dêstes, há algumas famílias bastante civilizadas na região setentrional de Santa Catarina, no Rio dos Pardos, a poucas léguas da estação de São João dos Pobres. Parece também que nas matas do sul do Estado, nas proximidades de Uruçanga, vive ainda pequeno número de Xoklêng bravios.

Os Xoklêng ou Xokrê são conhecidos também sob a denominação de Bugres ou Botocudos de Santa Catarina. Hermann von Ihering, Curt Nimuendajú e outros preferem chamá-los de Aweikóma, que segundo o primeiro dêstes autores seria a autodenominação tribal (Hermann von Ihering, "A questão dos índios do Brasil", *Revista do Museu Paulista*, vol. VIII, pág. 139, São Paulo, 1911). Jules Henry designa-os em seus trabalhos como Kaingáng de Santa Catarina, sem atender ao fato de que no mesmo Estado existem numerosos Kaingáng pròpriamente ditos.

O velho problema da classificação dos Xoklém, lembrado em meu artigo sobre a bibliografia kaingáng, e abordado depois, no tocante à língua, pelo Prof. Rosário Farani Mansur Guérios (da Universidade de Curitiba) em seu interessante ensaio "O Xocrén é idioma Caingangue" (v. *infra*, n.º 15), merece ser encarado ainda de vários pontos de vista. Nas notas de Curt Nimuendajú, baseadas em informes de Eduardo de Lima e Silva Hoerhan, e publicadas recentemente por Alfred Métraux (v. *infra*, n.º 27), encontra-se algum material para a comparação da organização social dos Kaingáng e dos Xoklém.

Em atenção à pobreza de informes relativos aos Xoklém, inclui nesta bibliografia vários trabalhos relativamente insignificantes e alguns mesmo de valor problemático. Não obstante esta relação é incompleta. Existem sem dúvida artigos e mesmo publicações avulsas sobre os Xoklém de que não tenho notícia. Além disso, vários trabalhos foram omitidos por não terem nenhum interesse científico. Outros não puderam ser incluídos, porque os conheço somente através de indicações demasiadamente vagas.

Faltam, por exemplo, um pequeno volume de José Deeke e um trabalho de Kurt Wiese inserto num fascículo editado em São Paulo em fins de 1926 (publicação do Verein für Kunst und Wissenschaft?).

Sebastião Paraná divulgou (*Corografia do Paraná*, págs. 345-358, Curitiba 1899) um ensaio de Jacques Ourique sobre os Xoklém. Acrescenta a indicação seguinte: "O Engenheiro Jacques Ourique adicionou a este trabalho um pequeno vocabulário do dialeto dos Botocudos, que deixamos de transcrever para não tornarmos este livro sobremodo volumoso." Infelizmente, porém, não dá nenhuma informação sobre a fonte consultada. No mesmo descuido incorreu Lucas Alexandre Boiteux, que em suas *Notas para a História Catarinense* (págs. 69 e seguintes, Florianópolis 1912) reproduziu grande parte do mesmo trabalho.

Há uns vinte anos, o Pe. Balduino Rambo, S. J., atual professor de etnografia da Universidade de Porto Alegre, escreveu para o *Deutsches Volksblatt* (1928?, Tagesausgabe, ns. 98-102) uma série de artigos sobre uma visita que fez ao Posto Duque de Caxias. Apesar de todo empenho, porém, não conseguí obter esse trabalho, nem as indicações completas.

No Forster Tageblatt (Forst, Lausitz) saiu um artigo de Richard Paul Schulze, intitulado "Die Bugres-Jäger". Ignoro a data da publicação.

O destemido pacificador dos Xoklém, Eduardo de Lima e Silva Hoerhan, figura nesta bibliografia com um pequeno artigo apenas. Su-

ponho, entretanto, que tenha publicado ainda outros trabalhos sobre a tribo. Exímio conhecedor da língua e da cultura dos Xokleng, com os quais convive há mais de trinta anos, Eduardo de Lima e Silva Hoerhan poderia certamente escrever um estudo monográfico de grande interesse para a etnologia sulamericana.

O noticiário da imprensa teuto-brasileira dos Estados sulinos ocupou-se com frequência dos índios do vale do Itajaí, mormente por causa dos obstáculos que os Xokleng opunham ao trabalho do desbravamento e da colonização. Dada a escassez do material existente, não é de todo inútil mencionar aqui pelo menos alguns dos principais artigos não assinados insertos em alguns jornais. Embora se trate às vezes de simples reportagens ou notícias mais ou menos pormenorizadas de assaltos dos "Bugres" às propriedades dos colonos, encontram-se, em vários destes artigos, curiosas observações sobre os Xokrê.

Deutsche Zeitung (São Paulo): "Eduard Hörhan" (1924). "Eduardo de Lima e Silva Hoerhan" (5-12-1939).

Der Kompass (Curitiba): "Die Indianerfrage" (2-2-1915), "Zur Indianerfrage" (27-5-1915), "Ein neuer Bugerüberfall" (23-11-1915), "Die rote Gefahr" (28-9-1916), "Das Gregorio" (30-11-1937).

Der Urwaldsbote (Blumenau): "Die Komödie von Pouso Redondo" (14-9-1912), "Von den Botokuden am Plate" (14-5-1915), "Ein Besuch bei den Botokuden" (1-6-1915 e número anterior), "Von der Indianerstation am Rio Plate" (3-8-1926), "Eine notwendige Rechtfertigung" (Nov. de 1937).

Die Rundschau (Brusque): "Erschossen" (16-8-1924), "Der Indianerdienst in Gefahr" (30-8-1924).

Deutsches Volksblatt (Pôrto Alegre): "Indianerreservation und Verwaltungsmisstände" (4-5-1932).

BIBLIOGRAFIA

1. *Aldinger, Dr. Paul*: Zur Ehrenrettung der Botokuden. Süd-und Mittel-Amerika. 6. Jahrg. Nr. 3. Págs. 39-41, 15-2-1913.
2. *Aldinger, Dr. Paul*: Die Zählung der Indianer von Santa Catharina. Kalender für die Deutschen in Brasilien. Págs. 118-120. São Leopoldo 1918.

3. *Aldinger, Dr. Paul*: Bei den Indianern am Plate. Deutsche Rio-Zeitung. 31-5-24.
4. *Baldus, Herbert*: Eduard Hörhan. Germania, Wochenbeilage zur Deutschen Zeitung. 47. Jahrg. Nr. 48. São Paulo, 18-9-1925.
Em sua obra Ensaio de Etnologia Brasileira (São Paulo 1937), o Dr. Baldus faz também algumas referências interessantes aos Xokleng (págs. 31-33, 36-37, 163-164).
5. *Behr, Nikolaus*: Bei den Indianern am Rio Plate. Der Kompass. 15. Jahrg. Nr. 48. Curitiba, 22-4-1916.
O artigo foi transcrito pelo Musterreiter-Kalender, Pôrto Alegre 1917. Págs. 99-102.
6. *Bleyer, Dr. Jorge C.*: Die Wilden Waldindianer Santa Catharinas. Zeitschrift für Ethnologie. Vol. XXXVI. Págs. 830-844, Berlin 1904.
7. *Blumensohn, Jules H.*: A Preliminary Sketch of the Kinship and Social Organization of the Botocudo Indians of the Rio Plate in the Municipality of Blumenau, Santa Catarina, Brazil. Boletim do Museu Nacional. Vol. XII. Fasc. III. Págs. 49-58. Rio de Janeiro, Set-Dez. 1936.
8. *Deeke, José*: Das Munizip Blumenau und seine Entwicklungsgeschichte. Südamerikanische Literatur. Bd. 10-12. São Leopoldo 1917.
9. *Deeke, José*: Die Botokuden am Rio Plate. Uhle's Jahrbuch für das Jahr 1923. 16. und 17. Jahrg. São Paulo 1922.
10. *Deeke, José*: Erzählungen des Indianerdolmetschers Jeremias über seine Erlebnisse unter den Botokuden. Gedenkbuch zur Jahrhundert-Feier deutscher Einwanderung in Santa Catharina. Págs. 18-28. Livraria Central. Florianópolis 1929.
11. *Dória, Escrañolle*: Nossos índios. Eu sei tudo. Págs. 45-49. Rio de Janeiro, agosto de 1927.
Contém algumas ilustrações interessantes.
12. *Gensch, Dr. Hugo*: Wörterverzeichnis der Bugres von Santa Catharina. Zeitschrift für Ethnologie. Vol. XL. Págs. 744-759. Berlin 1908.
13. *Gensch, Dr. Hugo*: Die Erziehung eines Indianerkindes. 16. Internationaler Amerikanisten-Kongress in Wien 1908. Berlin 1908.

Transcrito por Bernhard Heinke em sua tradução alemã do Ubirajara de José de Alencar. Págs. 153-182. São Paulo 1935.

O Dr. Gensch publicou também um artigo sobre os Xokleng no *Blumenauer Zeitung* de 25-4-1908.

14. *Gernhard, Robert*: Dona Francisca, Hansa und Blumenau. S. Schottländer. Breslau 1901.
15. *Guérios, Rosário Farani Mansur*: O Xocrén é Idioma Caingangue. Arquivos do Museu Paranaense. Vol. IV. Págs. 321-332. Curitiba 1945.
O trabalho foi reproduzido, com ligeiras modificações, no Boletim Bibliográfico da Biblioteca Pública Municipal de São Paulo. Ano II. Vol. VI. São Paulo 1945.
16. *Henry, Jules*: A Kaingáng Text. *International Journal of American Linguistics*. Vol. VIII, N.º 3-4. Págs. 172-218. Nova York 1934-1935.
17. *Henry, Jules*: The Linguistic Expression of Emotion. *American Anthropologist*. New Haven. New series. Vol. XXXVIII. Págs. 250-256. 1936.
18. *Henry, Jules*: The personality of the Kaingang Indians. *Character and Personality*. Vol. 5. Págs. 113-123. 1936.
19. *Henry, Jules*: Jungle People, a Kaingáng Tribe of the Highlands of Brazil. J. J. Augustin Publisher. Nova York 1941.
20. *Henry, Jules*: The Kaingáng Indians of Santa Catarina, Brazil. *América Indígena*, Vol. 2, N.º 1. Págs. 73-79, 1 pl., México 1942.
Ver também *Blumensohn, J. Henry*.
21. *Hoerhan, Eduardo de Lima e Silva*: Cucundélvê ou "como a libélula" — é como crismaram os índios botocudos o primeiro avião que admiraram. *Chácaras e Quintais*. São Paulo, 15 de abril 1939.
22. *Ihering, Hermann von*: A etnografia do Brasil meridional. Atas do XVIIº Congresso Internacional de Americanistas. Págs. 250-264. Buenos Aires 1912.
23. *Koenigswald, K.v.*: Die Botokuden in Südbrasilien. *Globus*. Tomo XCIII. Págs. 37-43. Braunschweig 1907.
24. *Leão, Ermelino A. de*: Os Botocudos do Paraná e Santa Catarina. Anais do XXº Congresso Internacional de Americanistas. Vol. II. Págs. 291 ss. Rio de Janeiro 1922.

25. *Lissauer, A.*: Schädel eines Schokleng aus Santa Catharina, Brasilien. Zeitschrift für Ethnologie. Vol. XXXVI. Págs. 844-847. Berlim 1904.
26. *Lissauer, A.*: Schädel eines Bugre aus Blumenau, Santa Catharina, Brasilien. Zeitschrift für Ethnologie. Vol. XXXVI. Págs. 847-852. Berlim 1904.
27. *Métraux, Alfred*: Social Organization of the Kaingang and Aweikóma According to C. Nimuendajú's Unpublished Data. American Anthropologist. Vol. 49. Págs. 148-151. 1947.
28. *Mussolini, Gioconda*: Os meios de defesa contra a moléstia e a morte em duas tribos brasileiras: Kaingáng de Duque de Caxias e Boróro Oriental. Revista do Arquivo Municipal. Vol. 110. São Paulo 1946.
29. *Niemeyer, Ernesto*: Die brasilianischen Indianer. Kalender für die Deutschen in Brasilien. Págs. 127-133. São Leopoldo 1916.
30. *Oncken, Albrecht*: Die "Schokleng" und "Caingaeng" in Südbrasilien. Zeitschrift für Ethnologie. Vol. XXXIX. Págs. 406-410. Berlim 1907.
31. *Paula, José Maria de*: Relatório do Posto do Plate, com Vocabulário Botocudo. 1915.
32. *Paula, José Maria de*: Memória sôbre os Botocudos do Paraná e Santa Catarina, organizada pelo Serviço de Proteção dos Selvícolas. Anais do XXº Congr. Intern. dos Americanistas. Vol. I. Págs. 117-137. Rio de Janeiro 1924.
33. *Pauwels, P. Geraldo José*: Die Ureinwohner von Santa Catharina. Die heutigen Reste derselben. Gedenkbuch zur Jahrhundertfeier deutscher Einwanderung in Santa Catharina. Págs. 14-18. Livraria Central. Florianópolis 1929.
34. *Plüschow, Gunther*: Bei deutschen Ansiedlern in Urwald. Hillger-Bücher N.º 508. Hermann Hillger Verlag. Berlim-Leipzig, s.d. (Extraído do livro "Silberkondor über Feuerland". Ullstein Aktiengesellschaft. Berlim.)
35. *Schaden, Egon*: Einiges über die Schokleng von Santa Catarina. Pindorama. Zeitschrift zur Förderung der Brasilkunde. 1. Jahrg. Heft 2-3. Págs. 24-28. São Paulo.

Existe uma tradução portuguesa dêste trabalho: Ligeiras notas sôbre os Chocleng de Santa Catarina. Filosofia, Ciências e Letras. Ano III, N.º 6. Págs. 85-91. São Paulo, Abril de 1938.

36. (Schaden, Francisco S. G.) *Efes*: Die Schokleng-Indianer. Die Kolonieschule. I. Jahrg. N.º 9. Págs. 7-8. Santa Isabel, Janeiro de 1933.
37. Schaden, Francisco S. G.: Os índios do Estado de Santa Catarina. *Atualidades*. Números 5-10, correspondentes aos meses de Maio a Outubro de 1946. Florianópolis.
38. Simoens da Silva, Antônio Carlos: A Tribu Caingang (Índios Bugres-Botocudos). Rio de Janeiro 1930.
39. Sparing, W.: Süriva, die Tochter des Bugerhäuptlings. *Deutsches Volksblatt*. Porto Alegre, 1 de junho de 1932.
40. Tavares, S.J., P. Joaquim da Silva: Os Botocudos de Santa Catarina. Um episódio. *Brotéria*. Série de Vulgarização Científica. Vol. X. Págs. 277-286. Braga 1912.
41. Ullmann, Hermann: *Brasilianischer Sommer*. Verlag Grenze und Ausland. Berlim e Stuttgart, s.d.
42. Vasconcelos, Diogo R. de: Botocudos, Extratos do relatório do engenheiro Diogo R. de Vasconcelos, da comissão de limites entre Santa Catarina e Paraná. 1884. *Revista da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro*. Tomo XVII. Ano de 1904. Págs. 19-22. Rio de Janeiro 1912.
43. Wettstein, Dr. K.A.: *Durch den brasilianischen Urwald*. Grüne Bücher N.º14. Hermann Schaffstein. Colônia, s.d. (Extraído de "Mit deutschen Kolonistenjungen durch den brasilianischen Urwald" Friedrich Engelmanns Verlag. Leipzig 1910.
44. Wettstein, Dr. K.A.: *Brasilien und die deutsch-brasilianische Kolonie Blumenau*. Verlag von Friedrich Engelmann. Leipzig 1907.
45. Wiese, Kurt: Na região dos botocudos. Algumas horas em contacto com os bugres de Santa Catarina. *Diário da Noite*. Ano I. N.º502. São Paulo, 2-8-1926.
46. Zittlow, Augusto e Bischof, Martin L.: Os índios em S. Catarina. *O Estado*. Ano I. N.º64. Florianópolis, 27-7-1915.